



Domínios da avaliação

ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS	
Domínio	Ponderação
Atitudes e Valores	20%
Conhecimentos e capacidades	80%

Domínio das atitudes

A avaliação do domínio “Atitudes e valores” tem sido feita, contemplando a valorização dos seguintes parâmetros:

Atitudes e Valores

Parâmetros	Valorização
	Ensino Secundário (em valores)
Responsabilidade e integridade	4
Excelência e exigência	4
Liberdade e respeito mútuo	4
Curiosidade, reflexão e inovação	4
Cidadania e participação	4

Descritores dos parâmetros - Ensino Secundário

Responsabilidade e integridade	<ul style="list-style-type: none"> - Ser responsável; - Saber agir eticamente, respondendo pelas próprias ações; - Ponderar as ações próprias em função do bem comum.
Excelência e exigência	<ul style="list-style-type: none"> - Aspirar ao rigor e ao trabalho bem feito; - Ser perseverante perante as dificuldades; - Ser sensível e solidário para com os outros.
Liberdade e respeito mútuo	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitar-se a si e aos outros; - Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural. - Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na
Curiosidade, reflexão e inovação	<ul style="list-style-type: none"> - Querer aprender mais; - Desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; - Procurar novas soluções e aplicações.
Cidadania e participação	<ul style="list-style-type: none"> - Ser participativo; - Ser empreendedor; - Ser interventivo em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica.



PLANIFICAÇÃO MODULAR

Módulo 5

TEMA-PROBLEMA | 2.2

O SUJEITO E A CONSTRUÇÃO DO SOCIAL

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Continuidade | Estratificação social | Identidade | Interculturalidade | Mudança | Multiculturalidade | Revolução | Rutura | Sociedade

AVALIAÇÃO

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação, grelhas de progressão de conhecimentos de autoavaliação/metacognição) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de áreas de competências de comunicação, interpretação e tratamento de informação, segundo critérios previamente definidos, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia e desenvolvimento pessoal e interpessoal, compreensão temporal, espacial, contextual e mobilização de saber científico e técnico.

Produtos elaborados pelos alunos como produções orais e escritas (elaboração de relatórios, friso cronológico, sínteses, debates, questões-chave em suporte digital, ou outros) realizados individualmente ou em grupo, para aferição de competências na utilização adequada de fontes para a produção e aprofundamento do conhecimento, consolidação e utilização de referentes de tempo e unidades de tempo, utilização de conceitos, compreensão da existência de continuidades e rupturas e mobilização do saber para a cidadania.



ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>O SUJEITO E A CONSTRUÇÃO DO SOCIAL</p>	<p>Analisar diferentes formas de organização social.</p> <p>Compreender que as mudanças que ocorrem na organização social dependem e implicam ruturas político-ideológicas</p> <p>Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência</p> <p>Reconhecer que a diversidade social é um fator estruturante das sociedades ocidentais</p>	<p>Apresentar diferentes modelos de organização social (desde a Grécia e Roma clássicas até às doutrinas socialistas e utopistas e as revoluções sociais do Séc. XX), de modo autónomo, oralmente ou por escrito, em diversos tipos de suporte, preferencialmente digital, informação sistematizada recolhida em diversos tipos de fontes (primárias e secundárias; materiais, iconográficas, escritas, orais), de modo a incentivar análises fundamentadas, críticas e multiperspetivadas, estabelecendo relações interdisciplinares.</p> <p>Elaborar friso cronológico (suporte digital Timeline) que corresponda a diferentes escalas de tempo (curta, média e longa duração), com base em fontes históricas que permitam a produção de conhecimento, sobre momentos de rutura significativos para a mudança social tais como o período da expansão europeia, a construção dos impérios coloniais e a sua relação com a industrialização; o desenvolvimento dos nacionalismos e dos imperialismos; a valorização do conhecimento científico e a sua relação com a inovação tecnológica; as duas guerras mundiais; a democratização das sociedades ocidentais; a diversidade dos processos de descolonização; os impactos sociais da globalização.</p> <p>Organizar um debate que requeira sustentação de afirmações e elaboração de opiniões e que contribua para a formulação de questões-chave em contexto intergrupar, recorrendo a conceitos-chave do tema em estudo, numa perspetiva interdisciplinar.</p> <p>Propor alternativas de interpretação sobre um acontecimento, evento ou processo, problematizando e mobilizando conhecimentos adquiridos (imperialismo, colonialismo, escravatura, tráfico humano, minorias étnicas e religiosas, racismo, xenofobia, migrações forçadas e não forçadas).</p> <p>Promover a multiperspetiva, elaborando sínteses, através da análise de fontes com diversos pontos de vista, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo (como aceder a fontes que impliquem visão diferente sobre um mesmo tema).</p>	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado Indagador Crítico Investigador Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador Crítico Analítico Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Informado Conhecedor Sistematizador Organizador Questionador Crítico Analítico Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Sistematizador Organizador Criativo Responsável Autónomo Respeitador do outro e da diferença Conhecedor Crítico Analítico (A, B, C, D, E, F, I)</p>



ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade, étnica, ideológica, cultural e sexual, existente nas sociedades</p>	<p>Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos e questionando os conhecimentos prévios que possibilitem uma análise crítica e reflexiva, acerca da aquisição e progressão desses conhecimentos a partir de estereótipos e de conceitos-chave.</p> <p>Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos (distinção e/ou comparação entre multi e interculturalidade nas sociedades moderna e contemporânea; questionar estereótipos associados a conceitos-chave, entre outros).</p> <p>Visitar, física ou virtualmente, espaços museológicos e monumentos relacionados com o património local, regional, nacional e mundial, que evidenciam a diversidade social e cultural das sociedades ocidentais, elaborando um relatório de visita de estudo.</p>	<p>Sistematizador Organizador Questionador Analítico Crítico Autónimo (A, B, C, D, F)</p> <p>Conhecedor Analítico Crítico Sistematizador Organizador Questionador Responsável Autónimo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Conhecedor Analítico Crítico Sistematizador Organizador Questionador Responsável Autónimo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p>



TEMA-PROBLEMA | 5.1

A INTEGRAÇÃO NO ESPAÇO EUROPEU

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Indicadores demográficos, económicos, sociais e culturais | União Europeia (UE) | Zona euro

AVALIAÇÃO

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação, grelhas de progressão de conhecimentos de autoavaliação/metacognição) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de áreas de competências de comunicação, interpretação e tratamento de informação, segundo critérios previamente definidos, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia e desenvolvimento pessoal e interpessoal, compreensão temporal, espacial, contextual e mobilização de saber científico e técnico.

Produtos elaborados pelos alunos como produções orais e escritas (elaboração de relatórios, friso cronológico, sínteses, debates, questões-chave em suporte digital, ou outros) realizados individualmente ou em grupo, para aferição de competências na utilização adequada de fontes para a produção e aprofundamento do conhecimento, consolidação e utilização de referentes de tempo e unidades de tempo, utilização de conceitos, compreensão da existência de continuidades e rupturas e mobilização do saber para a cidadania.



ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A INTEGRAÇÃO NO ESPAÇO EUROPEU	<p>Localizar num mapa da Europa os países da UE e suas capitais.</p> <p>Analisar a diversidade dos países da UE relativamente a aspetos naturais e humanos.</p> <p>Identificar aspetos da presença da UE no quotidiano dos portugueses.</p> <p>Identificar programas da UE direcionados para a juventude, para a formação e para o setor onde se enquadra o curso frequentado.</p> <p>Referir oportunidades e desafios da integração europeia para Portugal e/ou para a região onde a escola está inserida.</p>	<p>Utilizar mapas e/ou programas informáticos para identificação dos Estados-Membros da UE.</p> <p>Realizar um pequeno trabalho em grupo, ou individualmente, a partir da recolha de dados estatísticos (no INE ou na PORDATA), relativos aos aspetos demográficos, sociais, económicos e culturais dos diferentes países da UE, em especial os da zona euro, para evidenciar a diversidade de situações entre eles.</p> <p>Analisar os dados recolhidos e apresentar ao grupo turma.</p> <p>Recolher informações e debater no grupo turma um dos seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • presença da UE no quotidiano dos portugueses: recolher informações sobre os programas e projetos da responsabilidade da UE direcionados para a juventude, para a formação, para o setor de atividade onde está inserido o curso frequentado e para a região onde a escola está inserida; • oportunidades e desafios da integração europeia para a região onde a escola está inserida: elaboração de um guião de entrevista e sua aplicação, nomeadamente, a um(a) professor(a), a um elemento da autarquia ou de uma organização sindical e/ou patronal. Com esta atividade pretende-se promover estratégias que impliquem, por parte do aluno, mobilizar um discurso argumentativo, discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, problematizar aspetos da realidade económica portuguesa, europeia e mundial e colaborar com os seus pares. <p>Esta atividade pode ser desenvolvida em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e “Interculturalidade”.</p>	<p>Colaborador Comunicador Conhecedor (A, B, I)</p> <p>Autónomo Conhecedor Colaborador Comunicador Criativo Questionador Respeitador do outro e da diferença Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p> <p>Comunicador Colaborador Conhecedor Criativo Questionador Respeitador do outro e da diferença Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p>



TEMA-PROBLEMA | 7.3

O PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Organizações internacionais

AVALIAÇÃO

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação, grelhas de progressão de conhecimentos de autoavaliação/metacognição) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de áreas de competências de comunicação, interpretação e tratamento de informação, segundo critérios previamente definidos, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia e desenvolvimento pessoal e interpessoal, compreensão temporal, espacial, contextual e mobilização de saber científico e técnico.

Produtos elaborados pelos alunos como produções orais e escritas (elaboração de relatórios, friso cronológico, sínteses, debates, questões-chave em suporte digital, ou outros) realizados individualmente ou em grupo, para aferição de competências na utilização adequada de fontes para a produção e aprofundamento do conhecimento, consolidação e utilização de referentes de tempo e unidades de tempo, utilização de conceitos, compreensão da existência de continuidades e ruturas e mobilização do saber para a cidadania.



ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
O PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	<p>Identificar as principais organizações internacionais e as suas áreas de intervenção.</p> <p>Compreender o papel das organizações internacionais no processo de globalização.</p> <p>Contextualizar a intervenção das organizações internacionais, reconhecendo as pressões a que estão sujeitas.</p> <p>Debater a atuação e papel futuro das organizações internacionais face aos problemas globais, explorando diversos pontos de vista.</p>	<p>Selecionar fontes fidedignas e de diversos tipos que identifiquem organizações internacionais, ao nível local, regional, nacional e internacional (ONU, OCDE, UE, CPLP, PALOP, UNESCO, FMI, Banco Mundial).</p> <p>Selecionar e organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida acerca do papel que cada organização internacional desempenha a nível mundial, para apresentação intergrupar (preferencialmente em suporte digital) acerca das mesmas.</p> <p>Problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral, criando instrumentos de avaliação como quadros de análise comparativa, entre outros, com os alunos e pelos alunos, que possibilitem a análise crítica e reflexiva acerca da progressão dos conhecimentos adquiridos.</p> <p>Organizar um debate sustentado, que contribua para a formulação de questões-chave intergrupar, para melhoria e aprofundamento da temática em estudo.</p> <p>Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo o cruzamento de informação sobre os temas em estudo (elaboração de planos com critérios definidos pelo docente/entre o aluno e o docente /pelo aluno, face ao tema em estudo).</p>	<p>Indagador Investigador Conhecedor Sabedor Culto Informado Autónomo (A, B, C, D, I)</p> <p>Informado Organizador Sistematizador Autónomo Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Informado Analítico Crítico Questionador Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Informado Analítico Crítico Questionador Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Sistematizador Organizador Questionador Comunicador Indagador Investigador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>



Módulo 6

TEMA-PROBLEMA | 2.3

A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Cidadania | Cidadão | Democracia | Esclavagismo | Estado-Nação | Globalização | Liberalismo | Neoliberalismo

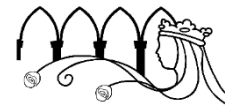
AVALIAÇÃO

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação, grelhas de progressão de conhecimentos de autoavaliação/metacognição) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de áreas de competências de comunicação, interpretação e tratamento de informação, segundo critérios previamente definidos, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia e desenvolvimento pessoal e interpessoal, compreensão temporal, espacial, contextual e mobilização de saber científico e técnico.

Produtos elaborados pelos alunos como produções orais e escritas (elaboração de relatórios, friso cronológico, sínteses, debates, questões-chave em suporte digital, ou outros) realizados individualmente ou em grupo, para aferição de competências na utilização adequada de fontes para a produção e aprofundamento do conhecimento, consolidação e utilização de referentes de tempo e unidades de tempo, utilização de conceitos, compreensão da existência de continuidades e ruturas e mobilização do saber para a cidadania.



ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA	<p>Compreender que as sociedades humanas são constituídas por grupos e modelos politicamente organizados.</p> <p>Problematizar o conceito de democracia, relacionando-o com o contexto histórico em análise.</p> <p>Relacionar os modelos políticos implementados em Portugal e as suas repercussões, no contexto da construção da democracia nas sociedades ocidentais desde a Primeira República Portuguesa até à Revolução de 25 de abril de 1974 e à descolonização.</p> <p>Reconhecer a importância dos valores de democracia e cidadania para a formação de uma consciência cívica e participação responsável na sociedade democrática.</p> <p>Promover o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade étnica, ideológica e cultural.</p>	<p>Comparar, a partir de fontes, fidedignas e de diversos tipos, diferentes modelos políticos como, clã, tribo, gens, cidade-estado, feudalismo e tutela senhorial, centralização do poder político na modernidade, nação e estado, associações plurinacionais relacionando-os com conceitos-chave, construindo quadros de análise comparativa.</p> <p>Discutir o conceito de democracia em diferentes contextos históricos: o modelo ateniense; os ideais iluministas enquanto valores estruturantes do pensamento ocidental; as revoluções americana e francesa enquanto momentos de aplicação dos ideais iluministas; os utopistas românticos e o movimento político-sindical no Séc. XIX; o liberalismo enquanto etapa para a construção dos regimes democráticos; a crise dos regimes demoliberais; os regimes nazi e fascista. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Direitos Humanos”.</p> <p>Pesquisar e selecionar informação a partir de fontes, problematizando-a em apresentações intergrupais para melhoria e aprofundamento dos conhecimentos, acerca de várias temáticas, relacionadas com o tema em estudo (o impacto dos ideais iluministas nas colónias inglesas da América do Norte e as suas repercussões nos regimes europeus: a <i>Carta Constitucional de 1826</i>, a <i>Constituição da República de 1911</i>, a <i>Constituição de 1933</i> e a <i>Constituição de 1976</i>).</p> <p>Mobilizar o conhecimento, elaborando relatórios ou promovendo debates, a partir da recolha documental em bibliotecas ou sites, de entrevistas, de depoimentos a nível local e regional, sobre a I Guerra Mundial, o Estado Novo, a guerra colonial, os movimentos de oposição ao regime e de independência nas colónias anterior ao 25 de abril; as organizações partidárias e cívicas pós 25 de abril, as questões de género e a liberdade religiosa.</p> <p>Problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral, criando instrumentos de avaliação como quadros de análise comparativa, entre outros, com os alunos e pelos alunos, que possibilitem a análise crítica e reflexiva acerca da progressão dos conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Conhecedor Informado Crítico Criativo Respeitador do outro e da diferença Participativo Autónomo (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sabedor Culto Informado Sistematizador Organizador Investigador Autónomo (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor Sistematizador Informado Crítico Respeitador do outro e da diferença Organizador Participativo Autónomo (A, B, C, D, E, F, I, H, J)</p> <p>Conhecedor Crítico Analítico Sistematizador Organizador Criativo Responsável Autónomo (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor Crítico Informado Analítico Sistematizador Organizador Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I)</p>



TEMA-PROBLEMA | 5.3

COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Cooperação transeuropeia - Programas Operacionais de Cooperação Territorial Europeia (atualmente, Espanha-Portugal, Madeira-Açores-Canárias, Espaço Atlântico, Sudoeste Europeu, Mediterrâneo e INTERREG Europa) | Fundos comunitários (FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, FSE – Fundo Social Europeu, FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural, CTE – Cooperação Territorial Europeia, FEAMP – Fundo Europeu para Assuntos Marítimos e as Pescas e Fundo de Coesão) | Programas comunitários (os programas operacionais temáticos e regionais)

AVALIAÇÃO

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação, grelhas de progressão de conhecimentos de autoavaliação/metacognição) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de áreas de competências de comunicação, interpretação e tratamento de informação, segundo critérios previamente definidos, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia e desenvolvimento pessoal e interpessoal, compreensão temporal, espacial, contextual e mobilização de saber científico e técnico.



Produtos elaborados pelos alunos como produções orais e escritas (elaboração de relatórios, friso cronológico, sínteses, debates, questões-chave em suporte digital, ou outros) realizados individualmente ou em grupo, para aferição de competências na utilização adequada de fontes para a produção e aprofundamento do conhecimento, consolidação e utilização de referentes de tempo e unidades de tempo, utilização de conceitos, compreensão da existência de continuidades e ruturas e mobilização do saber para a cidadania.

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA	<p>Distinguir os conceitos de cooperação transfronteiriça de cooperação transnacional e de cooperação inter-regional.</p> <p>Reconhecer a importância dos programas de cooperação territorial para a coesão económica e social do espaço europeu. Relacionar os diferentes fundos comunitários com as diferentes políticas e programas. Identificar as regiões portuguesas elegíveis para os programas de cooperação territorial da UE.</p> <p>Descrever as principais linhas do programa <i>Interreg</i> Espanha-Portugal.</p> <p>Identificar programas europeus que possam constituir uma oportunidade de desenvolvimento para a região em que se encontra ou para o setor de atividade a que se pretende dedicar.</p>	<p>Consultar em eurocid.pt o Programa de Cooperação Territorial da UE e inferir os diferentes conceitos de cooperação.</p> <p>Realizar um trabalho em grupo, podendo cada grupo focar-se num dos seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> fundos comunitários a que Portugal tem acesso; programas de apoio às regiões de Portugal Continental e das Regiões Autónomas; programas Operacionais de Cooperação Territorial Europeia em que Portugal participa (sugere-se a consulta do site de Portugal 2020 - https://www.portugal2020.pt/Portal2020/o-que-e-o-portugal2020). <p>Tratar a informação recolhida por cada grupo, tendo por objetivo identificar os programas que podem constituir uma oportunidade de desenvolvimento para a região onde se situa a escola ou para o setor de atividade em que se insere o curso.</p> <p>Apresentar os resultados através de uma exposição à comunidade educativa.</p>	<p>Autónomo Analítico Colaborador Conhecedor Reflexivo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Analítico Autónomo Conhecedor Colaborador Comunicador Crítico Organizador Reflexivo Sistematizador (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</p>



TEMA-PROBLEMA | 9.1

OS FINS E OS MEIOS: QUE ÉTICA PARA A VIDA HUMANA?

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Critério ético | Estado | Ética | Ética deontológica | Ética utilitarista | Lei | Liberdade | Objetividade dos valores | Princípios de justiça | Subjetividade dos valores | Tábua de valores | Universalidade dos valores | Valor

AValiação

Instrumentos e técnicas de recolha e registo de informação (grelhas de registo/fichas de observação, grelhas de progressão de conhecimentos de autoavaliação/metacognição) referentes ao trabalho, individual e/ou em grupo, para aferição de áreas de competências de comunicação, interpretação e tratamento de informação, segundo critérios previamente definidos, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia e desenvolvimento pessoal e interpessoal, compreensão temporal, espacial, contextual e mobilização de saber científico e técnico.

Produtos elaborados pelos alunos como produções orais e escritas (elaboração de relatórios, friso cronológico, sínteses, debates, questões-chave em suporte digital, ou outros) realizados individualmente ou em grupo, para aferição de competências na utilização adequada de fontes para a produção e aprofundamento do conhecimento, consolidação e utilização de referentes de tempo e unidades de tempo, utilização de conceitos, compreensão da existência de continuidades e ruturas e mobilização do saber para a cidadania.



ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>OS FINS E OS MEIOS: QUE ÉTICA PARA A VIDA HUMANA?</p>	<p>Aplicar a noção de valor na compreensão das diferentes opções individuais e sociais.</p> <p>Assumir posições fundamentadas, a partir da discussão sobre a natureza dos valores (objetividade e subjetividade), em discussões onde se confronte a existência de cartas universais de direitos face à existência de sociedades culturalmente diversas.</p> <p>Utilizar princípios éticos (princípio deontológico e princípio utilitarista) para justificar uma ação a partir de um critério ético.</p> <p>Agir enquanto cidadão, tendo compreensão do papel do Estado e da lei.</p>	<p>Relacionar, oralmente ou por escrito, situações individuais e sociais e os valores em presença, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e/ou “Interculturalidade”.</p> <p>Simular situações sociais (dramatização, narrativa, entre outras) com identificação de valores em presença, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios “Direitos Humanos” e/ou “Interculturalidade”.</p> <p>Identificar, através da análise de textos jornalísticos, os valores subjacentes a tomadas de decisão com impacto social.</p> <p>Construir, justificando, a escala de valores com que cada aluno orienta a sua ação.</p> <p>Problematicar, a partir da análise de um ou mais artigos de uma carta internacional de direitos, a natureza objetiva ou subjetiva dos valores, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Interculturalidade”.</p> <p>Discutir a legitimidade de práticas culturais assentes em valores por contraposição com ideais universais, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Interculturalidade”.</p> <p>Identificar uma ação do quotidiano, explorando as razões que a tomam, no entender dos alunos, moralmente boa ou errada, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio “Direitos Humanos”.</p> <p>Avaliar eticamente ações do quotidiano, a partir dos critérios éticos estudados, em discussão oral e/ou com registo escrito. Construir narrativas escritas ou multimodais de cursos de ação diferentes, em função da aplicação dos critérios éticos.</p> <p>Construir as noções de Estado e de lei, e suas funções, a partir da análise de situações concretas da atualidade política do momento (por escrito, em mapa mental, entre outros).</p>	<p>Conhecedor Crítico Sistematizador (A, B, C, D, I)</p> <p>Análítico Crítico Conhecedor (A, B, D, E, F, I, J)</p> <p>Análítico Conhecedor Reflexivo (A, B, D, F, I)</p> <p>Conhecedor Crítico Questionador (A, B, C, F, I)</p> <p>Análítico Crítico Comunicador (A, B, D, E, F, J)</p> <p>Análítico Crítico Conhecedor Autónomo Comunicador Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, F, I)</p> <p>Análítico Reflexivo Conhecedor Informado (A, B, D, F)</p> <p>Análítico Crítico (B, D, I)</p> <p>Análítico Crítico Informado (A, B, D, I)</p>



Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória		
Áreas de Competências	Competências	Descritores operativos
Linguagens e textos As competências na área de Linguagens e textos remetem para a utilização eficaz dos códigos que permitem exprimir e representar conhecimento em várias áreas	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; 	<p>Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; Dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. 	<p>Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.</p> <p>Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</p>
Informação e comunicação As competências na área de Informação e comunicação dizem respeito à seleção, análise, produção e divulgação de produtos, de experiências e de conhecimento, em diferentes formatos.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; 	<p>Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos <i>media</i>, livros, revistas, jornais.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Transformar a informação em conhecimento; Colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente. 	<p>Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma.</p> <p>Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p>
Informação e comunicação As competências na área de Raciocínio dizem respeito aos processos lógicos que permitem aceder à informação, interpretar experiências e produzir conhecimento. As competências na área de Resolução de problemas dizem respeito aos processos de encontrar respostas para uma nova situação, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão, à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas questões.	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas; Gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; Desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados. 	<p>Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.</p> <p>Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes.</p> <p>Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.</p>